



Redacção, Administração e Composição—Rua  
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editores do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 25\$00  
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00  
Africa 40\$00

Adm., Prep. e Director: Rogério Galda de Carvalho  
Editor: José Lusindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1950

Rev.º Dr. Abel Varzim

Este nosso illustre conterraneo, pois nasceu na freguesia de Cristelo, do nosso concelho, no dia 29 de Outubro festejou, solenemente, na Povoia de Varzim, as suas Bôdas de Prata Sacerdotais.

Ha 25 anos, pois, que esse illustre Sacerdote, distinto Escritor e insigne Orador, eantou a primeira Missa.

Ao talentoso doutrinador e bom amigo, «O Barcelense» envia sinceros parabens, com os desejos de que esta data se prolongue até ás Bôdas de Ouro e, depois, se continue até ás de Diamantes, etc., etc.

Estrada Esposende Barcelos

O nosso prezado colega —«O Cávado», de Esposende, já ha meses que vem chamando a atenção de quem de direito para que mande pavimentar, convenientemente, a estrada que liga Barcelos áquela linda e progressiva Praia—Praia do Suave Mar.

Nada mais justo, por que, essa estrada, tem um grande movimento de carros; é muitissimo transitada quer de verão, quer de inverno.

Para bem da economia dos concelhos de Barcelos e de Esposende, é de esperar que não se faça demorar a tão desejada pavimentação. Assim como se encontra, é um grande perigo para a viação e para os transeuntes, por que já se têm dado lamentaveis desastres.

E', pois, de crêr que o patriótico Governo do Estado Novo Corporativo mande pavimentar essa estrada, com urgencia.

INTRAMUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Por Decreto n.º 15.929, de 31 de Agosto de 1928, foi elevada Barcelos á categoria de cidade.

Isto serviu de grande regosijo para os barcelenses por terem passado de vilões a cidadãos.

E como toda a gente ficou satisfeita, n'inguem mais pensou no caso.

Mas, para que a cidade seja cidade, faltam-lhe dois factores principais, aos quais niuguem lhe tem ligado meia, mas que, na verdade, se torna necessario, mesmo urgente, tratar-se deles cuidadosamente, tanto mais que constitue trabalho que requer a actuação de peritos capa-

zes de resolver o assunto, como seja a delimitação da cidade e de a dividir em duas freguesias.

A delimitação torna-se precisa e urgente, porque, tal qual a cidade de Barcelos se acha creada, niuguem sabe aonde ela começa, nem onde ela acaba.

A criação de uma outra freguesia, torna-se necessaria e urgente porque a população é cada vez mais crescente e não está certo que gente que vive nos limites da cidade tenha que vir alguns kilometros distantes reclamar a presença do paroco quando dele necessite, outro tanto acontecendo com a Junta

de Freguesia, com a agravante de que esta não pode actuar com verdadeiro critério sobre informações ou documentos que lhe sejam pedidos, tais como: atestados de pobreza, indigencia e outros que esta entidade tenha de passar.

Claro que, creando-se uma nova freguesia deve ser não só eclesiastica como administrativamente afim de satisfazer ao engrandecimento da jovem cidade.

Passados 22 anos depois de elevada Barcelos a cidade não chegou ainda a oportunidade de se tratar disto? Ou será ainda cedo?

Será verdade?

Consta-nos, não sabemos se com fundamento, pois, oficialmente, nada nos transmitiram, que vai ser lavrada uma escritura da constituição duma cooperativa destinada á construção de edificios para os seus associados.

Se é verdade, desde já enviamos os nossos parabens aos autores de tão simpática como necessaria iniciativa.

Mãos á obra, e nada de desfalecimentos.

Alma até Almeida... Parar é morrer...

«Escola Remoçada»

A este nosso illustre colega que, com tanto brilho, se publica na progressiva e linda cidade de Braga, enviamos afectuosos saudosos, pela passagem do seu 7.º anniversario.

«Escola Remoçada», é um interessante quinquenario, dos Professores novos de todas as idades, e que tem por Director o Sr. Professor Silvério Martins Caridade e por Redactoras as Srs.ªs Professoras D. Maria Salomé Alves Pereira, nosso illustre conterraneo, e D. Maria Madalena de Sousa Monteiro, a quem tambem complimentamos.

P.º Bonifácio Lamela

E' com a maxima satisfação que, hoje, «O Barcelense» saúda o venerando



conterraneo, Rev.º Padre Bonifácio Elias Barbosa Lamela, pela passagem do seu 72.º anniversario natalicio.

O Rev.º Padre Bonifácio Lamela, que é um Sacer-

dote muito digno, virtuoso e considerado por todos os barcelenses, ha mais de 40 anos que é o Presidente do Circulo Católico de Operários de Barcelos e Capelão de Nossa Senhora do Terço.

Que este nosso respeitavel amigo e assinante continue a fazer anos, muitos anos, na graça do Senhor, são os nossos votos.

EXAME

Na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, concluiu, com honrosa classificação, o 4.º ano, transitando para o 5.º, a Sra.ª D. Maria Beatriz Costa Lima, filha muito querida do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, digno Chefe da Secretaria Judicial.

A' laureada academica, bem como a seus extremos Pais, enviamos afectuosos parabens.

Casamento Elegante

Domingo, pelas 10 horas, na histórica Ermidinha de Nossa Senhora da Franqueira, o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, digno Capelão da Confraria do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, celebrou o enlace matrimonial entre o nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Dr. José António Faria Torres, inteligente Médico, filho da Ex.ª Sra.ª D. Maria do Carmo Faria Torres e do nosso também amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto Médico, com a Ex.ª Sra.ª Dr.ª D. Maria Emilia Machado Maciel Beleza Ferraz, gentil e prendada filha da Ex.ª Sra.ª D. Ana Machado Maciel Beleza Ferraz e do nosso amigo, Sr. Dr. João Beleza Ferraz, illustre Intendente Distrital da Pecuária.

O Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, que é um Sacerdote muito inteligente e distinto orador sacro, depois do casamento, pronunçou uma brilhantissima allocução enaltecendo as excellentes qualidades dos simpaticos noivos.

Na «corbeille», viam-se numerosas e ricas prendas, oferecidas aos nubentes por pessoas amigas.

Ao novo lar cristão, que é constituído por dois corações que tanto se amam, «O BARCELENSE» deseja-lhe um porvir repleto de felicidades.

Os noivos, após o enlace, seguiram em viagem de nupcias por Espanha, França e Italia.

ALTO-FALANTES e Iluminações eléctricas RÁDIO ELÉCTRICA

SÃO JOÃO DE DEUS

Neste Jardim d beira mar plantado  
Que é o nosso Portugal,  
Nascem flores no ambiente perfumado  
De aroma sem equal!

E florescem d sombra destes céus  
E nimba-as esta luz,  
E são Santos e Herois, graças a Deus,  
Sempre d sombra da Cruz!

E os Herois glorificam, na Verdade  
Os caminhos do Alem...  
E os Santos são Herois, que a Santidade  
E Heroismo tambem!

Nasceu aqui, neste nosso canteiro,  
E sob os nossos Céus,  
Essa flor, que perfuma o mundo inteiro,  
Nasceu São João de Deus!

Foram a Fé, a Esperança, a Caridade  
E o Bem que ele fez,  
Que sagraram p'ra toda a Humanidade  
Um Santo Português!

Conde de Villas Boas

D. Elisabete M. Fernandes

Com distincção—16 valores—concluiu o 2.º ano de Ciências e Matematicas a nossa gentil conterranea Sra.ª D. Elisabete Monteiro Fernandes, prendada filha do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Fernandes de Carvalho e da Sra.ª D. Margarida Monteiro Carvalho. Parabens, muitos parabens.

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE  
COMUNICAÇÃO

Por razões absolutamente opostas ao desejo da Direcção, comunica-se aos Ex.ªs Associados do Clube que as regalias de entrada no campo de jogos, a partir de amanhã, são alteradas da seguinte forma:

- Sócios com a cota de 20\$00—Entrada livre para a Bancada;
- Sócios com a cota de 10\$00—Entrada livre para o sector Peão;
- Sócios com a cota de 5\$00—desconto de 50 % para o sector Peão.

As transferencias para a Bancada aos sócios das duas ultimas categorias acima indicadas custam 5\$00 Da todos se espera a melhor boa-vontade na observancia do que se comunica, o que muito agradece,

A DIRECÇÃO

Barcelos, 11 de Novembro de 1950.

PAISAGEM DO OUTONO

Que drida paisagem dolorosa!  
Que funebre mudez! Que soledade!  
Era tão verde, há pouco, tão viçosa,  
E agora olhai: que tétrica orfandade!

Mirrados pela dor que a tempestade  
Nos braços lhes depôs, insidiosa,  
As árvores são as múmias da Saudade:  
Fantasmas de amargura silenciosa.

Parcem esqueletos levantados  
Em atitudes sálplices orando  
Ao céu morto de graça e esplendor.

Passam as folhas,—sonhos desterrados,  
Espectros cadavéricos—em bando,  
Que são o espelho fiel da minha dor.

Victor Manuel Bacelar Bezerra

José de Azevedo e Menezes disse:

**Antas da Cruz**

é

estudioso informador (de história), da Vila de Barcelos.

Do livro «Ninharias», pag. 93-1911



**BENTO ANTAS DA CRUZ E A SUA OBRA**

pele DR. CANDIDO BACELAR

A 13 de Novembro, faz um ano que desapareceu do número dos vivos o meu illustre amigo Antas da Cruz, personagem muito conhecida nos nossos meios intelectuais, de cujo prestígio se podem e devem ufanar os barcelenses.

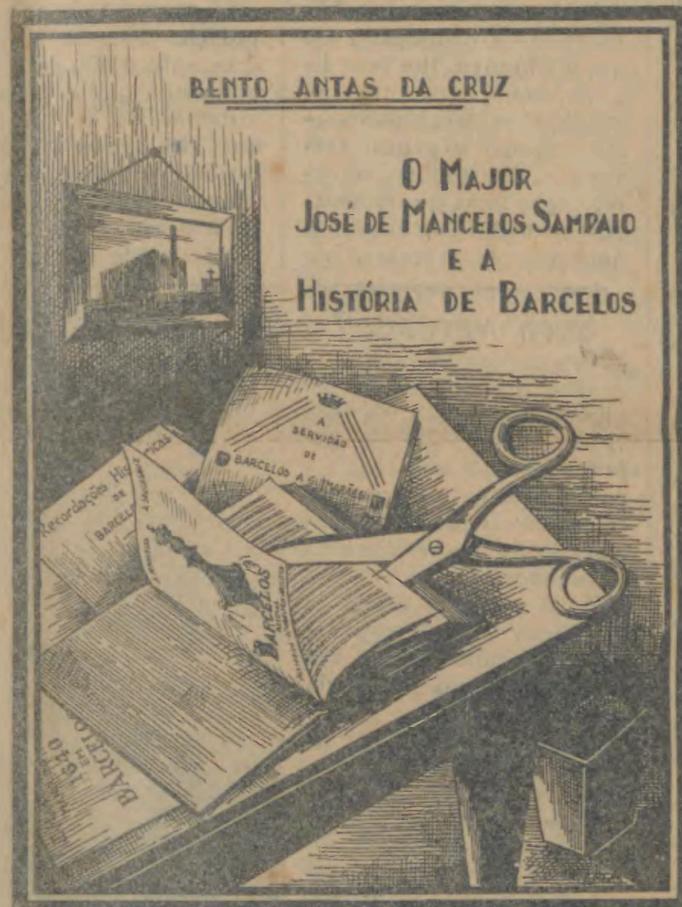
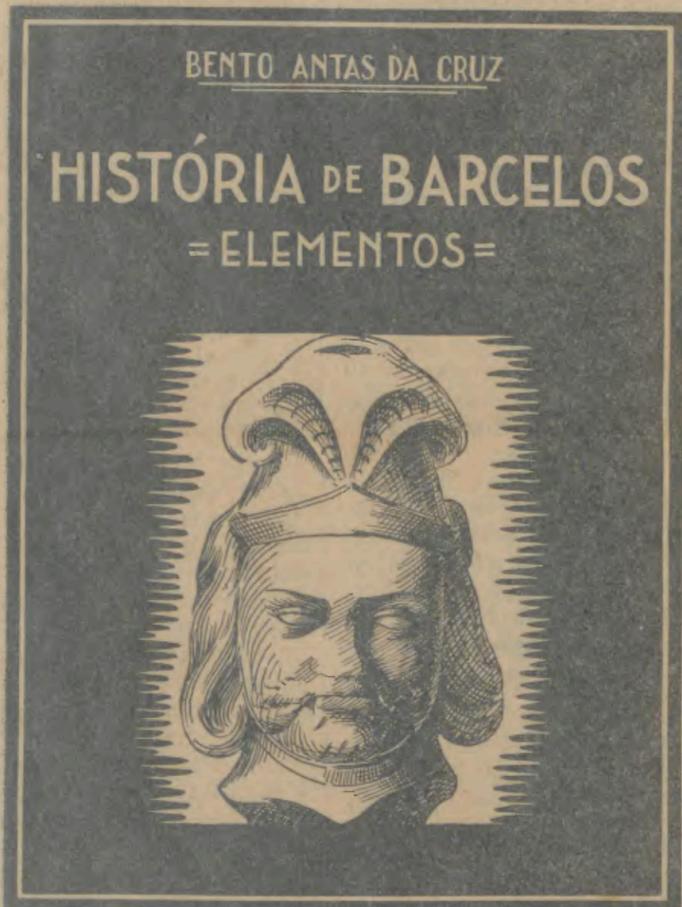
Filho de gente humilde, pois seu bom pai era um pobre mestre-pedreiro, e, para mostrar a sua paixão pelas letras pátrias que tanto honrava, dedicou-se, ainda menino e moço, a ler os bons escritores desde Camões até aos nossos contemporâneos.

Sem qualquer exame e num esforço, tão poético como inexcedível, escreveu uns versos, certo dia dos seus tempos de jovem, os quais, tomados a princípio para motivo de crítica jocosa, receberam não só os elogios de toda a gente que os leu, depois de devidamente apreciados por Silva Esteves, António Albino Marques de Azevedo e outros valores intelectuais e jornalísticos de então com a publicação no jornal «Folha da Manhã», mas também serviram de incitamento ao neófito poeta.

Deixando a arte de pedreiro, serviu a seguir nos Correios, onde os seus superiores, como Pires Lavado, sempre elogiaram o modo como se soube conduzir. Depois, transitou para os serviços camarários, onde puseram o meu biografado em contacto com o seu almejado fim, os melhores amigos—os livros.

Eu faço uma pequenina ideia de quanto seria o regozijo daquela vocação ao ver-se assim rodeado de tantos livros e papeis velhos!...

Claro está, e pode calcular-se que ele começou



Dr. Teotónio da Fonseca publicara:

**Antas da Cruz**

é

infatigável investigador do nosso glorioso passado e «apreciado escritor»

Do «Barcelos Alem Cávado», publicado no n.º 960 de «O Barcelense».



ogo a dizer, de si para si, que ia ver se não morria sem ler, sem estudar, sem decorar mesmo esses livros todos, rebuscando velharias preciosas, verdadeira história do seu «torrão natal», que ele amava tanto como as duas meninas dos seus olhos: —Barcelos e Barcelinhos!!!

Foi o que fez Antas da Cruz; e, á luz dum modesto candieiro, gastou muitas noites em anos consecutivos, trabalhando e estudando livros, os melhores de todos os nossos conselheiros, os que mais nos falam á alma, tudo isso, sem intuito na menor remuneração.

E' então que, tirando apontamentos de tudo, nos proporcionou o injeço das suas valiosas efemerides, na interessante publicação—«Barcelos-Revista», dirigida, nessa época, pelo Dr. Beleza dos Santos,—que advogava em Barcelos com a competência que hoje ensina estudantes na Faculdade de Direito de Coimbra.

Possuidor de uma memória invulgar e de uma esclarecida inteligência, ao serviço da vontade de ferro de vencer na grande luta pela vida, foi o illustre funcionário auxiliar de bastantes obras literárias e muitas personalidades, em destaque, o procuravam para o ouvir ou o consultavam por escrito em matéria de história local. E' que Bento Antas, com quem convivi e cujos serviços, como muitos, aproveitei, não fazia história da mesma forma que certos rebuscadores fazem, para fingir saber o que ignoram.

O saudoso Antas, cujo grande nome bem merece figurar, como já propus, no Largo da Igreja de Barcelinhos, onde nasceu a 3 de Maio de 1876, auxiliado pela sua prodigiosa memória e esclarecida inteligência, conhecendo bem a sua região e, sendo dotado dum ardente e intenso espírito baírrista, estudando e joeirando bem as opiniões dos mais ou menos autorizados, mesmo em letra redonda,



O CRUZ

IA OS  
MUNICÍPIO  
B. LOS



CIOR

soube sempre, sem receio de desmentidos, separar a lenda da verdade no campo da Historia.

Provam-no, além da parte inedita, as suas brilhantes colaborações em prosa e verso, nos seguintes jornais:—«Folha da Manhã», «Gaita», «Comercio de Barcelos», «A Fé», «A Mocidade», «O Sorriso», «Barcelos-Revista», «Acção Social», «A Verdade», «A Opinião», Tudo-Nada», «O Esposendense», «O Cávado», «O Farolim», de Fão, «A Raquete», «O Popular», de Braga, «A Voz de Barcelinhos», «O Barcelense», etc.

**SALUS INFIRMORUM**

I

Senhora da Franqueira, branca ermida  
No Céu tocando e alcançando o mar,  
As andorinhas indo na partida  
Aí se vão em bando ajuntar.

Senhora das Mercês e Mãe bondosa,  
Ao sofrimento ponde fim e termo,  
Senhora da Franqueira milagrosa,  
Restitui a saúde ao pobre enfermo.

Dai-lhe saúde, dai-lhe força e graça  
Para gozar da vida o seu prazer,  
A vida é nuvem que depressa passa  
E eu quero ver-vos antes de morrer.

Devoto sou da vossa bela imagem  
Com o Filho que tendes a abraçar-vos,  
Q'ria saúde para ter coragem,  
E subindo a ladeira visitar-vos.

BENTO ANTAS DA CRUZ

**ELEMENTOS PARA A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ESPOSENDE**



ESPOSENDE

BARCELOS

POVOA DE VARZIM

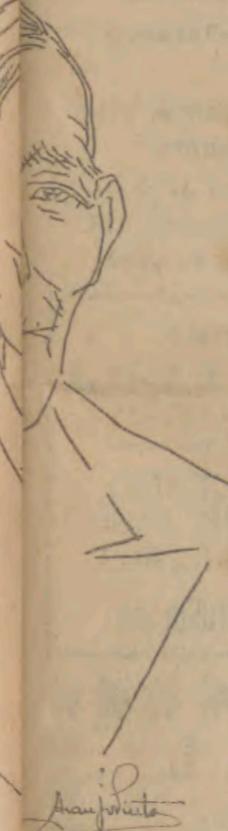
Dr. J. A. Pires de Lima afirmou:

**Antas da Cruz**

é

«erudito funcionário municipal barcelense».

Do livro «Mouros, Judeus e Negros, na História de Portugal», pag. 92-940



156

BENTO ANTAS DA CRUZ

**POLÉMICAS**



Gomes de Amorim Onde nasceu Portugal

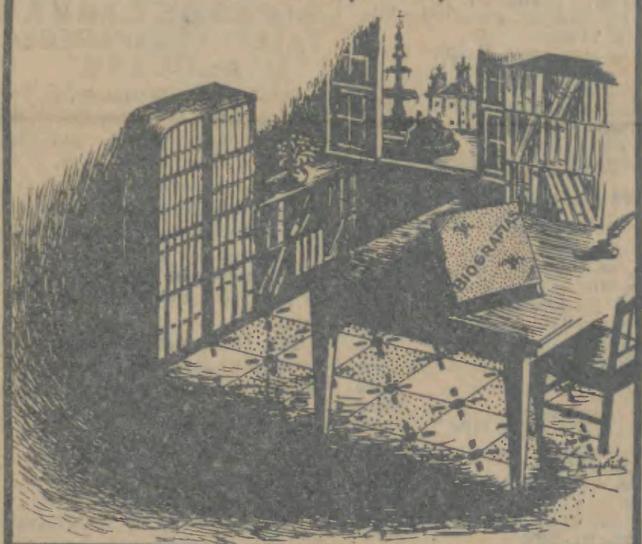
A Sério

A Torre da Porta Nova

BENTO ANTAS DA CRUZ

**BIBLIOTECA BARCELENSE**

—BIOGRAFIAS—



NTORUZ

RINHOS

NOIA-



II

Senhora da Franqueira, vossa ermida  
Dos barcelenses tem a simpatia,  
A Portugal alvoreceu-lhe a vida  
Nesse antigo Castelo de Faria.

Nos velhos tempos que passados são,  
Dizem que foi da ermida o fundador  
Egas Moniz, o servidor cristão  
Por devoção á Mãe do Salvador.

Cavaleiro da Cruz e lealdade  
Bem o afirmando na lição que deu,  
Varão com fé e repleto de humildade  
A' morte encorajado se of'receu.

Senhora da Franqueira, vossa ermida  
E' penhor e padrão da nossa glória,  
Pela piedade cristã outrora erguida  
E com trofeus de Ceuta p'ra memória.

III

Senhora da Franqueira, em alto monte,  
Alva ermida, branquinha e de luar,  
De onde a vista se espraia no horizonte  
Em forma risonha e circular.

Santuário da Fé, sempre crescente,  
Sempre dum constante devoção,  
Que vem de antigas eras piamente  
E continua em sua tradição.

Tenho saudades da orla d'esse nar  
Divisado da Casa de Maria,  
Queria á vossa beira sempre estar,  
Era todo o meu gosto e alegria.

Senhora da Franqueira, vossa ermida  
Dos barcelenses tem a simpatia,  
Por ser da Mãe de Deus sua guarida,  
Visinha do Castelo de Faria.

Barcelinhos. 21—XI—945.

Ultima produção literária de BENTO ANTAS DA CRUZ

BENTO ANTAS DA CRUZ

**PARA OS ANAIS DO MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO**



José de Mancelos Sampaio escreveu:

**Antas da Cruz**

é

«repositório vivo de notícias antigas de Barcelos»

Da «Acção Social», de 20—9—1925

As gravuras que hoje inserimos, são os frontispícios da valiosa Obra de Bento Antas da Cruz, a publicar, em homenagem a tão ilustre historiador e poeta barcelense.

